# **Analisador Lexico**

Trabalho de Tradutores - parte 2

João Gabriel Lima Neves - 15/0131992 Prof<sup>a</sup>. Cláudia Nalon

Setembro de 2020

### 1 Introdução

Entender o processo de tradução de um programa é essencial para a formação de um cientista da computação. O curso de Tradutores ministrado na Universidade de Brasília serve justamente a providenciar aos estudantes do curso de Ciência da Computação o conjunto de habilidades para compreender o processo de compilação de um programa. Desta forma, o trabalho do curso consistirá em 6 etapas aonde será desenvolvido de um tradutor sendo estas: Escolha do Tema, Analisador Léxico, Analisador Sintático, Analisador Semântico, Gerador de Código Intermediário e Apresentação do Trabalho. Este relatório tratara da primeira etapa.

## 2 Motivação

Atualmente, a física computacional possui atuação muito mais abrangente que a tradicional. O conhecimento em Ciência e Engenharia da Computação é utilizado como ferramenta para os avanços tanto em física teórica como experimental, ao mesmo tempo em que conceitos da Física são aplicados à Teoria da computação [2]. Ao mesmo tempo, o mercado de jogos eletrônicos teve um crescimento bastante significativo nas ultimas décadas sendo que em 1995 contávamos com 100 MM de jogadores (Gamers, do inglês) e passamos para 2.6 bilhões de jogadores ativos em torno do globo [1]. Uma necessidade comum nessas duas áreas é a de representar forças, velocidades e posições de objetos em um plano. Dessa forma é interessante para essas duas áreas a existência de uma estrutura de dados dentro de uma linguagem que permita representar vetores.

Linguagens como o C#¹ providenciam ao programador a capacidade de poder abstrair varias operações comuns relacionadas a manipulação de vetores como soma, subtração, normalização e distancia entre dois pontos por exemplo, de tal forma ela é a linguagem

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/csharp/

usado pelo Unity, uma Game Engine bastante utilizada no mercado para o desenvolvimento de jogos eletrônicos. A linguagem C por outro lado, não oferece esse tipo de abstração.

## 3 Objetivo do Projeto

Este trabalho visa garantir operações básicas entre pares ordenados para facilitar e optimizar operações comuns relacionadas a manipulação de vetores. Dessa forma ele se propõem a implementar um tradutor para uma versão simplificada da linguagem C que suporte comandos de leitura e escrita e chamadas de sub-rotinas, operações de controle condicional de fluxo e laços de repetição, operações com inteiros e números de ponto flutuante e, como uma adição ao C, pares ordenados(Vectors) com operações de adição e subtração entre vetores físicos, multiplicação de entre vetores, multiplicação entre inteiros ou reais e vetores, calcular a distancia entre dois vetores e normalização de um vetor. Um exemplo do que seria um código dessa linguagem pode ser visto abaixo:

```
1 Vector2 vect1;
2 Vector2 vect2;
3 Vector3 vect3;

4 
5 vect1 = <1.0 , 2.7>;
6 vect2 = <3.5 , 4.0>;
7 vect3 = vect1 + vect2;

8 
9 write(vect3[0])
10 write(vect3[1])
11 write(vect3)

>> 4.5
>> 6.7
>> <4.5 , 6.7>
```

#### 4 Gramatica

A forma utilizada no curso, e que será utilizada neste trabalho, de especificar uma sintaxe para uma linguagem é a de construir uma gramática livre de contexto. A gramática da linguagem que será desenvolvida neste projeto pode ser encontrada abaixo:

- 1.  $prog \rightarrow declarationList$
- 2.  $declarationList \rightarrow declarationList \ declaration \ | \ declaration$
- 3.  $declaration \rightarrow variable Declaration \mid function Declaration$
- 4.  $variable Declaration \rightarrow type \ \mathbf{ID} \ ; | type \ \mathbf{ID} \ [ \ \mathbf{INT} \ ] \ ; | type \ \mathbf{ID} < \mathbf{INT} \ , \mathbf{INT} > ;$
- 5.  $variable Declaration \rightarrow type \ \mathbf{ID} < \mathbf{FLOAT}$ ,  $\mathbf{FLOAT} > \mathbf{;}$

- 6.  $type \rightarrow int \mid float \mid void \mid bool \mid Vector 2$
- 7.  $functionDeclaration \rightarrow type \ \mathbf{ID} \ (params) \ compoundStmt$
- 8.  $params \rightarrow paramList \mid \mathbf{void}$
- 9.  $paramList \rightarrow paramList$ ,  $param \mid param$
- 10.  $param \rightarrow type \ \mathbf{ID} \mid type \ \mathbf{ID} \ [$
- 11.  $compoundStmt \rightarrow \{ localDeclarations stmtList \}$
- 12.  $localDeclarations \rightarrow localDeclarations variableDeclaration \mid \varepsilon$
- 13.  $stmtList \rightarrow stmtList \ stmt \mid \varepsilon$
- 14.  $stmt \rightarrow expressionStmt \mid conditionalStmt \mid iterationStmt \mid returnStmt \mid IOStmt \mid vectorStmt$
- 15.  $expressionStmt \rightarrow expression$ ;
- 16.  $conditionalStmt \rightarrow \mathbf{if}$  ( expression ) compoundStmt |  $\mathbf{if}$  ( expression ) compoundStmt  $\mathbf{else}$  compoundStmt
- 17.  $iterationStmt \rightarrow \mathbf{while} \ (expression) \ compoundStmt$
- 18.  $returnStmt \rightarrow \mathbf{return} \ expression \ ; \mid \mathbf{return} \ ;$
- 19.  $IOStmt \rightarrow read(var)$ ; | write(var); | write(STRING);
- 20.  $vectorStmt \rightarrow normalize(Vector2); \mid distance(Vector2, Vector2);$
- 21.  $expression \rightarrow var = expression \mid simpleExpression$
- 22.  $var \rightarrow \mathbf{ID} \mid \mathbf{ID} [expression]$
- 23.  $simpleExpression \rightarrow opExpression relop opExpression | opExpression$
- 24.  $relop \rightarrow \langle = | \langle | \rangle | \rangle = | = | !=$
- 25.  $opExpression \rightarrow opExpression operators term \mid term$
- 26.  $operators \to + |-|*|/||| & &$
- 27.  $term \rightarrow term \ factor \mid factor$
- 28.  $factor \rightarrow (expression) \mid var \mid call \mid INT \mid FLOAT \mid Vector 2$
- 29.  $call \rightarrow \mathbf{ID} \ (args)$
- 30.  $Vector2 \rightarrow \langle INT, INT \rangle | \langle FLOAT, FLOAT \rangle$
- 31.  $args \rightarrow argList \mid \varepsilon$

32.  $argList \rightarrow argList$ , expression | expression

$$\begin{split} \mathbf{ID} &= letter \; (letter|digit)^* \\ \mathbf{STRING} &= "(letter|digit) *" \\ \mathbf{BOOL} &= true|false \\ \mathbf{INT} &= digit \; digit^* \\ \mathbf{FLOAT} &= digit \; digit^*. \; digit^* \\ letter &= a \mid \dots \mid z \mid A \mid \dots \mid Z \\ digit &= 0 \mid \dots \mid 9 \; \backslash t \end{split}$$

Símbolos especiais:  $+ - * / < <= >> = = ! = = , ; ( ) [ ] { } # " "$ 

#### 4.1 Revisões da gramatica

Do documento do trabalho anterior a este foram feitas tais revisões a gramatica:

- 1. O regex para NUM foi substituído por INT e FLOAT ja que faz mas sentido no código haver a distinção entre esses dois tipos de numero.
- 2. O tipo vector foi especificado para ser um vector de INTs ou FLOATs, dessa forma ficará mais fácil no futuro fazer operações somente em vectors do mesmo tipo .
- 3. O tipo bool foi adicionado, adicionado para realizar operações booleanas.
- 4. Os símbolos "true" e "false" foram adicionados como BOOL, para auxiliar o entendimento de operações booleanas.
- 5. Os terminais addOp e multiOp foram substituídos pelo terminal operators que inclui todas as operações, isso foi feito para simplificar a implementação.
- 6. as operações —"e ""foram adicionadas as operações da linguagem, isso foi necessário para linguagem poder fazer operações entre booleanos.

#### 5 Semantica

- 1. A linguagem apresenta escopo estático.
- As unicas converções implícitas serão de int para float, com a casa decimal do int sendo considerada como 0, e de float de para int, que sempre descartara a parte decimal.
- 3. A passagem de parametros e as atribuições se darão sempre por copia.

- 4. O ponto inicial de execução será sempre o método main, não sendo executado sem ele.
- 5. A primitiva vector só pode ser composta por dois ints ou dois floats.
- 6. Todos os outros construtos serão avaliados como em C

#### 6 Analisador léxico

O analisador léxico a ser utilizado foi desenvolvido com o uso da ferramenta flex, que, uma vez definida as expressões regulares para os símbolos da nossa linguagem, gera o arquivo c++ que contém o código que fara a análise léxica desses símbolos definidos.

Ao ser executado em um arquivo txt contendo o código na linguagem desenvolvida, o analisador retorna todos os os símbolos (sejam eles identificadores, comentários, números inteiros, floats, vetores, strings, tipos, operadores, etc) na ordem que ele encontra ao fazer a analise. Ele também ao encontrar algum simbolo que não se encaixa em nenhuma da expressões regulares que identificam símbolos da linguagem retorna o simbolo não identificado na linha em que o encontrou, dessa forma ajuda desenvolvedores a facilmente identificar a presença do simbolo errado e remove-lo.

Na pasta aonde se encontra o analisador também se encontra quatro arquivos de txt de exemplo do funcionamento dele. Os arquivos "teste\_correto1.txt" e "teste\_correto2.txt" não apresentam erros léxicos, já os arquivos "teste\_errado1.txt" e "teste\_errado2.txt" apresentam símbolos não identificados pela linguagem e apresentarão erros léxicos ao serem rodados no analisador.

#### Referências

- [1] João Victor Oliveira Eduardo Henrique Viva, Matheus de Souza Amorim. TendÊncias no mercado de games e sua importÂncia. http://revista.faqi.edu.br/index.php/seminario/article/view/400 [Online; accessed 19-Março-2019].
- [2] wiki. Física computacional. https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%ADsica\_computacional [Online; accessed 19-Marco-2019].